



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 13

MÊS: abril

ANO: 2016

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO TREZE

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos; Lígia Maria Martins Santos Fonseca; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Vítor Manuel Henriques Gomes.

Esteve ausente a vogal Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos, tendo apresentado a devida justificação para a sua ausência.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Substituição de membro da Assembleia de Freguesia ao abrigo do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro;

ponto dois – Discussão e aprovação da prestação de contas do ano 2015;

ponto três – Apreciação das contas referentes ao 1.º trimestre de 2016;

ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que, após saudar cordialmente os presentes, fez considerações acerca do 25 de abril. O presidente da Assembleia de Freguesia, ainda antes de dar início ao cumprimento da ordem de trabalhos prevista para esta data, fez uma breve alusão às celebrações do quadragésimo segundo aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro; ao quadragésimo primeiro aniversário das primeiras eleições livres em Portugal, ocorridas a vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e cinco e ao quadragésimo aniversário da promulgação da Constituição da República Portuguesa, passada a dois de abril de mil novecentos e setenta e seis. Para assinalar estas efemérides solenizadas ao longo do mês de abril que agora finda, o presidente da Assembleia de Freguesia promoveu alguns instantes de reflexão sobre o assunto, recorrendo a excertos do discurso efetuado pelo excelentíssimo senhor Presidente



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, durante as comemorações oficiais do vinte
40 cinco de abril, na Assembleia da República. Neste sentido referiu que "A democracia faz-se de
pluralismo, de debate, de alternativa. Assim, quem se pretenda alternativa, de um lado e de
42 outro, demonstre, em permanência, a humildade e a competência para tanto". De seguida
acrescentou a seguinte ideia: "Unamo-nos no essencial. Sem com isso negarmos a riqueza do
44 confronto democrático, em que os governos aplicam as suas ideias e as oposições robustecem as
suas alternativas.". Disse ainda que "A democracia criada a partir do vinte e cinco de abril de mil
46 novecentos e setenta e quatro tem de ser recriada, todos os dias, para se não negar, nem negar
futuro aos portugueses.". Por fim, terminou, dirigindo-se a todos os vogais da Assembleia de
48 Freguesia em particular e projetando neles mais uma forte interpelação do excelentíssimo senhor
Presidente da República na sua intervenção: "Saibamos, também, todos nós, honrá-la e servi-la",
50 (a democracia), "renovando o que importa renovar, debatendo o que há a debater, sonhando o
que há a sonhar. Mas olhando para o exemplo dos mais simples e humildes. Do povo que é a
52 verdadeira origem do poder.". -----

----- De seguida, no período antes da ordem do dia – ponto um - o Senhor Presidente da
54 Assembleia da União das Freguesias concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União das
Freguesias, Vitor Cordeiro, que, depois de cumprimentar todos os elementos da Assembleia de
56 Freguesia, agradeceu as palavras sobre o 25 de abril e fez uma breve resenha acerca das
intervensões efetuadas, no exterior, pelos colaboradores da União das Freguesias, no decorrer do
58 primeiro trimestre deste ano, a saber: -----

- Manutenção da área envolvente do Vimieiro; -----
- 60 - Limpeza e manutenção das áreas ajardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----
- Manutenção e aplicação de herbicida nos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de
62 Mondego; -----
- Limpeza das bermas em várias povoações da freguesia (Arroleia, Carvalhal, Laborins, Bêco, Vale
64 da Vinha, Ribeira, Zarroeira, Castinçal, Sobral, Parada, Vale do Barco, Cruz do Soito, Lufreu,
Silveirinho, Hombres e S. Paio do Mondego) e respetiva aplicação de fitofarmacêutico; -----
- 66 - Limpeza e manutenção de valetas e aquedutos na estrada de ligação entre Laborins e
Hombres; -----
- 68 - Limpeza e manutenção da área envolvente do Jardim Escola, da EB 2,3 e da EB1; -----
- Limpeza da área envolvente da Escola Primária da Parada e da Cruz do Soito; -----
- 70 - Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel, numa sempre estrita
relação com a Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva; -----
- 72 - Poda das árvores da Vila, do recinto da EB 2,3 e do recinto das Ermidas; -----
- Corte da vegetação nos taludes entre o IC6 e a paralela do Silveirinho, bem como, aplicação
74 de herbicida nos mesmos; -----
- Poda das árvores e manutenção de todo o recinto da Igreja de S. Pedro de Alva, numa estrita
76 colaboração com a fábrica da Igreja. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

----- No que concerne a obras, realizadas no mesmo trimestre, destacou o seguinte: -----

78 - efetuaram-se alguns ajustes necessários, em vários arruamentos da freguesia, com vista a rececionar, de uma forma harmoniosa, o respetivo betuminoso; -----

80 - após a aplicação desse betuminoso, foram efetuadas valetas de drenagem e escoamento de águas pluviais em alguns locais que foram sinalizados como mais necessitados (povoação da 82 Zarroeira e Rua da Palmeira), bem como as respetivas caixas de admissão e recolha dessas águas; -----

84 - abertura, alargamento, drenagem e melhoramento de estradas vicinais; -----
- procedeu-se à extensão do ramal de iluminação pública, com a colocação de bips na rua do 86 Valeiro Grande. -----

----- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, concedendo os seguintes 88 donativos, que a seguir se referenciam: -----

- à Associação Desportiva e Cultural de S. Paio do Mondego para apoio na realização do X 90 Torneio de Sueca, que se realizou no mês em curso: -----

- à Associação Desportiva e Recreativa de Laborins para apoio na realização de mais um evento, 92 denominado a "Feirinha de Artesanato", que se realiza este fim de semana: -----

- à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova para apoio na realização do 94 passeio Todo-Terreno "Caminhos de Liberdade por Trilhos de Penacova", realizado no passado domingo. -----

96 ----- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve presente, em representação da freguesia, em vários eventos, tal como a seguir se refere: -----

98 ----- - na inauguração do Museu do Moinho; -----

----- - na abertura do Festival da Lampreia, promovido pelo Município; -----

100 ----- - nas comemorações do XXXVIIIº Aniversário do Rancho folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; -----

102 ----- - na VIª Gala do Desporto do Município de Penacova; -----

104 ----- - na inauguração da obra de construção de arruamentos da sede de Freguesia de Carvalho; -----

106 ----- - no almoço convívio da Casa do Concelho de Penacova que se realizou na nossa freguesia; -----

----- - no Café Concerto realizado pela Liga Contra o Cancro; -----

108 ----- - no colóquio denominado "Reabilitação do Rio Mondego" organizado pelo Município de Penacova; -----

110 ----- - na reunião da Comissão Municipal de Floresta Contra Incêndios, realizada no Auditório das Piscinas de Penacova e promovida pelo Município; -----

112 ----- - na reunião promovida pelo CLAS, com o objetivo de apresentar o Relatório de Atividades 2015 e o Plano de Ação para o ano 2016; -----

114 ----- - no XXº Aniversário da União Desportiva Cultural do Vale da Vinha; -----

----- - no XXIIº Aniversário da Associação Cultural Turismo de Hombres; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another one further down.

- 116 ----- nas Cerimónias Comemorativas do 42º Aniversário do 25 de Abril, que se realizaram na
Freguesia de Sazes do Lorrvão inseridas na Inauguração do Jardim Infantil da Espinheira, -----
- 118 ----- O Senhor Presidente da União das Freguesias informou, também, este plenário que reuniu
com as Associações da Freguesia, dando continuidade ao projeto iniciado no ano passado, para
120 a elaboração de um calendário de eventos, visando não haver sobreposição de datas e
atividades. -----
- 122 Acrescentou, de igual modo, que decorreram, nas instalações da sede da União das Freguesias,
mais dois cursos para aplicadores de fitofarmacêuticos, promovidos pela Junta de Freguesia, em
124 protocolo com uma empresa certificada na área da formação, com o propósito de formar mais
pessoas para a prática adequada desses produto e de, simultaneamente, incentivar ao
126 cumprimento da lei, que entrou em vigor no passado dia vinte seis de novembro. -----
- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
128 União das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
não se tendo verificado qualquer inscrição. -----
- 130 ----- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, o Senhor
Presidente da Assembleia da União das Freguesias questionou o público que assistia à reunião e
132 dirigiu-se aos vogais da Assembleia, questionando quem desejava intervir, -----
Nesta sequência, inscreveu-se o vogal José Alberto Almeida Serra dos Santos, -----
- 134 ----- O vogal questionou qual o ponto de situação do estado de conservação e da reparação
do caneiro do Vimieiro, -----
- 136 ----- O Presidente da Junta respondeu que, lamentavelmente, não tinha muito mais a
acrescentar à explanação que havia feito na Assembleia de dezembro, pois o processo está a
138 decorrer, com a elaboração de um projeto de intervenção no referido caneiro, embora, não
esteja a acontecer com a brevidade desejada. Referiu que o Município encomendou esse estudo
140 a um gabinete da especialidade que, entretanto, encerrou a sua atividade, tendo-se visto
obrigado a recorrer a outro prestador de serviço, o que causou algum atraso e transtorno ao
142 processo, inviabilizando a sua resolução com a celeridade desejada. -----
Acrescentou, igualmente, que se prevê o início das obras para o final da época balnear, uma vez
144 que já não é possível a realização das mesmas antes e, de forma alguma, se pretende causar
qualquer transtorno ou inconveniente aos banhistas e utilizadores daquele agradável espaço. -----
- 146 ----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um - Substituição de membro da
Assembleia de Freguesia ao abrigo do n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, o
148 Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias leu a carta de renúncia do mandato do
vogal João Paulo Abranches Carvalha. De seguida, passou à leitura da convocatória da
150 Assembleia dirigida à vogal Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues, que tomou posse nesta
assembleia. Quer o Presidente da Assembleia da União das Freguesias, quer o Presidente da União
152 das Freguesias deram as boas vindas à nova vogal, desejando-lhe um mandato tranquilo, -----



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Joaquim' and other illegible marks.

154 ----- No que concerne ao ponto dois - Discussão e aprovação da prestação de contas do ano
156 2015, foi concedida palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, a fim de que
procedesse à contextualização desse documento. -----

158 ----- Deste modo, o Senhor Presidente da União das Freguesias referiu o que a seguir se
transcreve: -----

160 – “Em cumprimento do disposto no nº13 do Plano de Contabilidade das Autarquias Locais
(POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, foi
162 apresentado o presente relatório, relativo ao ano de 2015, que visa explicar a origem das receitas
e das despesas da União das Freguesias, bem como a sua situação económica e financeira, -----
O executivo apresenta, nos termos da alínea i) do nº1 do art.º33º da Lei 75/2013, de 12 de
164 setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua
apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea I) do nº2 do artigo 25º da
166 mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à
resolução nº 4/2001 – 2ª Secção – Tribunal de Contas de julho de 2001 – Instruções nº01/2001
168 instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades
Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR II.ª Série, nº191, de 18 de agosto, alterada
170 pela Resolução nº 26/2013 publicada no DR IIª Série de 21 de novembro. -----

172 ----- Começando por analisar a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, em que
se obteve uma percentagem 29,17%, o que é positivo, considerando que, em igual período de
2014, se obteve uma execução de 34,56% e que o referido documento provisional será para
174 executar em quatro anos, tendo atingido 63,73% ao fim de dois anos, sensivelmente ao meio do
mandato. Contudo, continuar-se-á a trabalhar com a mesma dedicação e ambição para a sua
176 execução total e se possível fazer muito mais do que o provisional. -----

178 -----No que diz respeito ao grau de Execução Orçamental da Receita, obteve-se uma
percentagem de 89,34%, refletindo o diferencial entre os 344648,14€ de receita cobrada e os
385792,31€ de receita provisional. -----

180 Do total de Receita Corrente cobrada, destaca-se a obtenção de 48,80% de receita em
Transferências Correntes, de 7,50% em Venda de Bens e Serviços Correntes, de 6,16% em Taxas,
182 Multas e Outras Penalidades, de 1,11% em Impostos Directos, e os outros 0,12% em Transferências
de Capital e Outras Receitas Correntes. -----

184 No que concerne ao total de Receita de Capital cobrada, salienta-se a obtenção de 32,93% de
receita em Transferências de Capital, de 3,32% em Venda de Bens de Investimento e 0,06% em
186 Outras Receitas de Capital e Reposições não abatidas nos pagamentos. -----

Pode, então, verificar-se nos Fluxos de Caixa que se obteve, nas Receitas Orçamentais do
188 Exercício 2015, um total de 260201,09€, dividindo-se respetivamente em 200644,64€ de Receita
Corrente, 59413,29€ de Receita de Capitais e ainda 143,16€ proveniente de Outras Receitas. A
190 estes montantes juntam-se as Operações de Tesouraria no montante de 5368,01€ e ainda o Saldo
de Gerência 2014 transitado para o exercício 2015, no valor de 97587,74€, totalizando os
192 363156,84€ apresentados nos Fluxos de Caixa. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signature and initials in blue ink]

----- Analisando estes valores percentuais e relativos, podem retirar-se as seguintes conclusões:

194 existir um acréscimo significativo de receita relativamente a 2014, no valor de 117971,78€, fruto de
196 algum rigor na cobrança de taxas, na cobrança de rendas, no aumento de receita na rubrica de
mercados e feiras, no aumento de receita relativa ao IML, e, essencialmente, na origem dos
apoios ao investimento por parte do município. -----

198 Com esta percentagem de concretização, o executivo considera-se satisfeito e realizado, pelo
facto de ter conseguido arrecadar toda esta receita; tendo assim, elaborado um orçamento
200 equilibrado, justo e sobretudo exequível, demonstrando responsabilidade e compromisso. -----

----- Relativamente ao grau de Execução Orçamental da Despesa obteve-se uma
202 percentagem de 59,11%, quase igual aos 58,18% gastos no ano de 2014, evidenciando muito
equilíbrio nos gastos e investimentos, embora a Despesa Corrente fivesse aumentado
204 significativamente devido à realização do certame ExpoAlva, o que levou a uma maior
contenção da Despesa de Investimento, fazendo com que na Despesa de Capital os valores se
206 mantivessem. -----

Mas, dos 385792,31€ provisionais, apenas se gastou 228036,04€, na Despesa de Capital, distribuídos
208 respetivamente com 52,43% em Aquisição de Bens de Capital e 2,69% em Transferências de
Capital e na Despesa Corrente com, 22,67% em Aquisição de Bens e Serviços, 16,86% em
210 Despesas com o Pessoal, 5,18% em Transferências Correntes e os restantes 0,17% em Juros, Outros
Encargos e Outras Despesas Correntes. -----

212 As Operações de Tesouraria decresceram, com um diferencial de 3153,30€, provenientes da
diferença entre os 13142,29€ e os 9988,99€ referentes a 2014 e 2015 respetivamente, pelo motivo
214 de ter sido liquidada uma Caução de Empreitada à empresa "Socitop, Lda" no valor de 3219,83€;
mantendo-se equilibradas as outras rubricas das operações de tesouraria. -----

216 ----- Após esta análise mais pormenorizada, e interpretando os Fluxos de Caixa, pode constatar-
se, na síntese das Reconciliações Bancárias e nos Saldos de Caixa da Junta e dos CTT, um Saldo
218 de Gerência de 116612,10€ referente ao ano de 2015, superior ao de 2014 que se concentrou nos
97587,74€. -----

220 Ainda se pode retirar dessa mesma análise que, durante o ano de 2015, o executivo conseguiu
satisfazer as necessidades mais prementes da Freguesia, projectá-la e divulgá-la e, ao mesmo
222 tempo, reforçar a sua tesouraria em 19024,36€, resultante da diferença dos Saldos de Gerência
atrás indicados (116612,10€ - 97587,74€). -----

224 ----- Poder-se-á, ainda, acrescentar que parte deste saldo será aplicado sobretudo em
aquisição de Bens de Capital durante o exercício de 2016, de acordo com os objetivos
226 preconizados pelo executivo da União. -----

----- O Relatório dos Encargos Assumidos e Não Pagos evidencia um valor de 488,72€ de dívida a
228 fornecedores, dívida essa não superior a 30 dias, dando uma imagem de credibilidade da União
de Freguesias, perante os seus credores". -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ana Rita' and 'Carlos'.

230 ----- Após esta minuciosa contextualização, o Senhor Presidente da União das Freguesias
demonstrou a sua disponibilidade para prestar toda e qualquer explicação adicional, tendo sido
232 abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para eventuais intervenções. Assim, inscreveu-se o
vogal da bancada do PS, Carlos Alberto Martins Gomes que começou endereçar à vogal Ana
234 Rita Rodrigues, a iniciar funções nesta data, e felicitou a executiva pelo seu esforço no
cumprimento da execução orçamental das receitas, centrada no valor de 89,34%. -----

236 ----- Solicitou, igualmente, esclarecimentos acerca de alguns valores e rubricas, a saber:-----

- construções diversas, onde se verifica apenas 56% de execução; -----

238 - viatura – equipamento técnico de manutenção, em que foi questionado qual o equipamento a
ser adquirido; -----

240 - casa dos médicos em que foi solicitada a situação em que se encontrava, dado que nada
aparecia executado; -----

242 - mercados e feiras, em que procurou averiguar se a edição da ExpoAlva tinha dado prejuízo. -----

----- Este vogal salientou ainda a boa disponibilidade de tesouraria do Executivo, que considera

244 fruto de uma boa gestão, muito embora questione o porquê de não se investir um pouco mais em
obra, chegando mesmo a questionar se cento e vinte sete mil euros não seria um valor excessivo

246 para uma almofada de conforto da União de Freguesias. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias, de uma forma detalhada e esclarecedora,

248 abordou todas as rúbricas e valores que lhe foram questionados e, por fim, explicou o porquê de
não se ter investido mais no exercício de dois mil e quinze. Reforçou, porém, que não considera

250 que o ano atrás referido tenha sido de desinvestimento, até porque, o executivo teve outras
prioridades para além da “obra de cimento e asfalto”, tais como, uma aposta forte na cultura e

252 na divulgação da freguesia, como é exemplo a realização do certame ExpoAlva. -----

----- Acrescentou, ainda, que era intenção do executivo avançar, no decorrer do ano dois mil e

254 quinze, com a conclusão das obras no edifício Casa dos Médicos, razão pela qual foi tida uma
atenção redobrada e contenção na despesa, com o intuito de se deter algum suporte financeiro

256 que substanciasse esse avultado investimento. Deixou, agora, a promessa de que, a curto prazo,
as referidas obras terão o seu início, pois está a ser elaborado o processo de adjudicação, na

258 sequência do qual e, decorridos os prazos legais para o efeito, a empreitada será entregue para
execução. -----

260 ----- Passou-se, de seguida, à votação a Prestação de contas de dois mil e quinze, tendo sido
aprovada com sete votos a favor dos vogais das bancadas da coligação PSD/CDSPP e os vogais

262 da bancada do PS, zero votos contra e uma abstenção. -----

----- A vogal Ana Rita Rodrigues justificou a sua abstenção pelo facto de, apenas hoje, ter

264 tomado posse, não tendo acompanhado os trabalhos no decorrer do exercício de dois mil e
quinze, ano ao qual se reportam as contas em aprovação. -----

266 ----- O vogal Carlos Gomes procedeu a uma declaração de voto, justificando que a bancada
do Partido Socialista votou favoravelmente a prestação de contas do ano de dois mil e quinze.



Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

Handwritten signature and scribbles on the right side of the page.

268 por se achar informada e esclarecida de algumas questões colocadas ao executivo, antes de
tomar a sua posição de voto. -----

270 ----- Passou-se, então, ao terceiro ponto do período da ordem do dia – Apreciação das contas
referentes ao primeiro trimestre de dois mil e dezasseis – O Senhor Presidente da União das
272 Freguesias começou por contextualizar o documento, referindo o que se transcreve: -----

274 --- "a análise de execução orçamental, com referência ao período em apreço, é feita
comparando os montantes executados com o orçamento trimestral, o qual corresponde a um
276 rateio de 25% do valor orçamentado para o ano 2016. Salienta-se, no entanto, que este método
de afetação orçamental para o primeiro trimestre não teve em consideração a sazonalidade das
278 receitas e das despesas. Contudo, tomando por base o período de 19/12/2015 até 20/04/2016,
constata-se, nos anexos do controlo orçamental, que se obteve 15,72% de Execução Orçamental
na Receita, equivalente a um montante de 49755,89€, em contrapartida de 7,68% de Execução
280 Orçamental na Despesa, no montante de 24315,39€, valor efetivamente pago, contrapondo os
34117,27€ referentes aos Compromissos Assumidos neste período com menos de trinta dias. -----

282 Acrescentou, ainda, que, tal qual como informou no último plenário, a Execução Orçamental da
Despesa à data de 19/12/2015 estava fixa nos 54,37%, e ainda não estava completamente
284 apurada; pelo facto de haver algumas faturas de fornecedores que ainda não tinham chegado à
secretaria da União, mantendo-se assim, apenas, com os respetivos valores comprometidos. Neste
286 momento, devidamente contabilizados, pode verificar-se que essa mesma execução orçamental
da despesa, a 31/12/2015, teve uma percentagem de 59,11%. -----

288 ----- Já no que diz respeito à Execução Orçamental da Receita, também aqui, foi referido que
tinha atingido os 87,78% de execução, à data em apreço, mas findo o fecho do exercício, pode
290 constatar-se que a execução ainda foi mais positiva, pois atingiu os 89,34%, demonstrando assim,
muito rigor orçamental. -----

292 ----- No que respeito às Operações de Tesouraria, existe também uma pequena variação, entre
as datas atrás referidas, nas rúbricas do IMT, da AMA, da Segurança Social e da ADSE, resultantes
294 do cálculo mensal, que é variável. -----

296 ----- Após a análise dos documentos enviados e sua respetiva interpretação, com base na
extrapolação dos valores em termos relativos e percentuais, o Presidente da União das Freguesias
demonstrou a sua disponibilidade para prestar esclarecimentos adicionais, não se tendo
298 verificado quaisquer inscrições para uso da palavra. -----

300 ----- Para finalizar, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros Assuntos de
interesse para a Freguesia, com a inscrição da vogal Margarida Brito. -----

302 Esta questionou sobre o porquê de um espelho, que havia solicitado para colocação no
Carvalhal, ainda não se encontrar no local. -----

304 O Senhor Presidente respondeu, afirmando que o mesmo será colocado em breve, dado que já
se encontra disponível nos armazém da União das Freguesias. -----

306 -----E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e duas horas e quarenta minutos, o Presidente
da Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente minuta



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim,
308 Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia
presentes. -----

310

*A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,*

312

314

(Lígia Maria Marlins Santos Fonseca)

316

318

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

320

322

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

324

326

Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues

(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

Rui Miguel Cordeiro Mateus

(Rui Miguel Cordeiro Mateus)

328

330

Carlos Manuel Santos Almeida

(Carlos Manuel Santos Almeida)

(Vitor Manuel Henriques Gomes)

332

334

336

(Carlos Alberto Martins Gomes)

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

338

340

342

344